

OBEDEÇAM ÀS ORDENS DE DEUS

Data: 27/09/98 Ocasiao: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

*Assim como os cachorros latem para o poderoso elefante,
Algumas pessoas podem importunar as almas nobres.
Nem o elefante nem as almas nobres sofrem qualquer perda por isso.*

(Poema em Télugo)

Devido aos efeitos da Era de *Kali*, estamos atravessando muitas situações semelhantes. Ao ouvir o cantar melodioso dos pássaros cuco, os corvos, de inveja, começam a gralhar para eles. Entretanto, isso não detém os cucos de cantarem. Do mesmo modo, vendo os cisnes, as garças caçoam deles, mas os cisnes são afetados ao mínimo. Similarmente, aquele que tiver percebido sua verdadeira identidade não ficará envaidecido pelo elogio, nem deprimido pela censura.

O Desapego Confere Paz e Felicidade

A vida humana é uma dádiva de Deus. Somente se você usar de modo apropriado essa dádiva, sua vida como ser humano encontrará realização. Os seres humanos podem ser classificados em três tipos: 1. Pequeno e mesquinho; 2. Mediano; 3. Nobre¹. O corpo humano pode ser comparado a um vaso sagrado. "Nobre" é aquele que faz uso apropriado desse vaso dado por Deus. "Pequeno" é aquele que usa o corpo para propósitos não sagrados, sem entender o seu valor. "Mediano" é aquele que faz uso do corpo tanto para propósitos sagrados quanto não sagrados.

Para que serve ter uma cama confortável, um travesseiro macio e um ventilador de teto, se a pessoa não consegue ter sono tranqüilo? Do mesmo modo, o homem, apesar de dotado de um coração como uma cama, de uma mente como um travesseiro macio e de um intelecto como um ventilador de teto, não desfruta da paz e da felicidade. Então, para que servem - o coração, a mente e o intelecto?

Nós descrevemos o coração como puro e imaculado. Também atribuímos a qualidade de "toda-imanente" à mente². Descrevemos o intelecto como o "Princípio Transcendental". Deus presenteou o homem com esses instrumentos, para que ele desfrutasse a paz e a felicidade. Apesar desses instrumentos valiosos, o homem não tem paz nem felicidade. Dizemos que a vida humana é a mais rara e a mais preciosa, mas a conduta do ser humano merece tal descrição? Vocês não estão fazendo uso apropriado da mente e do intelecto, e não estão mantendo o coração puro. Como resultado, não têm a experiência da paz e da felicidade. Vida destituída de paz e felicidade não é vida de maneira alguma.

Os grandes homens dizem que, para desfrutarem a paz e a felicidade na vida, vocês precisam desenvolver senso de desapego. Desapego não significa levar uma vida de reclusão numa floresta, deixando família e propriedade. Os estudantes devem entender o verdadeiro espírito da palavra "renúncia". Vocês devem perceber que este mundo material é inerte. Considerem o aspecto sutil deste mundo como ilusão, e o aspecto causal somente como um reflexo. Somente quando vocês entenderem os aspectos material, sutil e causal do mundo, poderão ter renúncia. Entretanto, o homem acredita que este mundo material é real, esquecendo-se da Causa Primordial - Deus.

Esses três aspectos que constituem o mundo aparente irá iludi-los Vocês devem entender a Causa Primordial, o Princípio *Átmico*. Somente então, vocês poderão ter a experiência da bem-aventurança e da paz. Vocês devem fazer um esforço para conhecer o valor da vida humana. O ser humano é chamado "*Nara*". Qual o significado de "*Nara*"? Significa a encarnação do Ser Interno, o *Atma*.

As *Gopikas* tinham o costume de rezar assim: "*Kleem Krishnaya, Govindaya, Gopijanavallabhaya Swaha*". "*Kleem*" significa "terra". "*Krishnaya*" significa "água". "*Govin-daya*" significa "fogo", "*Gopijanavalla-bhaya*" refere-se ao "ar". "*Swaha*" refere-se ao "éter" (*Akasa*). Não há vida ou lugar neste mundo sem esses cinco elementos. Eles estão presentes em todos os lugares. Assim as *Gopikas* descreviam Krishna como todo-imanente. Deus, que está na forma dos cinco elementos, é onipotente, onipresente e onisciente. Então, o maior dever da humanidade é fazer uso adequado desses cinco elementos. A má utilização desses cinco elementos conduz à má utilização da Divindade.

¹ Adham (pequeno e mesquinho); Madhyam (mediano); Uttham (nobre).

² *Mano Moolam Idam Jagath* – "A mente é a base de todo o Universo."

O homem considera seu corpo como tudo, e gasta sua vida inteira buscando confortos e conveniências para o corpo. O corpo é passível de perecer. Apesar de se poder estimar a duração de uma vida em 100 anos, não se pode garantir que isso vá acontecer. A morte pode ocorrer na infância, na juventude ou na velhice. Ninguém pode afirmar quando alguém irá morrer. Então, por que vocês devem passar por tantos sofrimentos em razão de seu corpo, que é como uma bolha d'água? Tendo nascido humanos, vocês devem levar uma vida exemplar e tornar a todos felizes. Vocês não devem dar importância excessiva ao corpo; tratem-no somente como um instrumento. A mente é como um ventilador. Somente quando vocês o viram em sua direção é que podem desfrutar da brisa. Similarmente, somente quando vocês voltam sua mente em direção a Deus é que podem sentir a brisa da bem-aventurança. Entretanto, se vocês voltam suas mentes em direção ao mundo e dizem que não são capazes de experimentar a bem-aventurança, somente vocês são os responsáveis. Vocês têm que voltar suas mentes em direção a Deus, e não ao corpo. Todas as ações que vocês praticam para o conforto do corpo são inúteis.

Vocês não podem encontrar a paz externamente, pois ela está dentro de seus corações. Então, procurem-na internamente. O coração está sempre preenchido de paz, amor e bem-aventurança. Ele é a base para todas as qualidades sagradas, como compaixão, amor, tolerância, etc. Tudo o que emana do coração é sagrado. O corpo é a raiz de todas as seis qualidades más (desejo, raiva, avareza, orgulho, apego e inveja). Portanto, não sejam apegados ao corpo.

Os Piores Inimigos do Homem

A vida humana é muito sagrada e altamente valiosa. A mente, o intelecto e os sentidos são meros instrumentos. Todavia, vocês não estão fazendo nenhum esforço para saberem a respeito disso. Vocês estão somente tentando entender a natureza dos instrumentos, mas não o Princípio *Átmico*, que é a base primordial da vida. Suas vidas somente serão santificadas quando vocês entenderem o Princípio *Átmico*. As pessoas empreendem muitas práticas espirituais, de maneira a santificar suas vidas, mas, sem a pureza do coração, tudo isso será sem utilidade. Primeiro, purifiquem seus corações. Não dêem lugar a sentimentos maus, como desejo, raiva e avareza. No caminho espiritual, esses três são os piores inimigos.

No *Ramayana*, Ravana é um símbolo de luxúria e desejo. Ravana foi uma pessoa que fez grandes penitências e recebeu favores do Senhor. Ele detinha todos os 64 tipos de conhecimento. Uma pessoa tão grande e poderosa como Ravana sucumbiu ao desejo e, por fim, arruinou sua vida.

No *Bhagavatha*, Hiranyakasipu simboliza a raiva. Ele era um grande cientista. Tinha controle sobre os cinco elementos. Os cientistas modernos são capazes de alcançar a Lua, mas Hiranyakasipu tentou chegar ao Sol. Tentou, até mesmo, parar a rotação da Terra. Tão grande cientista arruinou-se devido à sua raiva. *“Aquele que tem raiva nunca será bem sucedido. Ele arruina sua propriedade e perde o respeito. Ele cometerá ações pecaminosas e será rejeitado por todos.”* (Poema em Têlugo)

No *Mahabharata*, Duryodhana representa a avareza. *“Para matar um avarento, não há necessidade de feri-lo fisicamente. Apenas peça-lhe dinheiro, e ele ‘morrerá’ imediatamente!”* (Poema em Têlugo). Duryodhana era avarento. O que ele poderia finalmente alcançar? Dessa forma, para um aspirante espiritual, desejo, raiva e avareza são seus piores inimigos. O mérito alcançado por meio de vários anos de prática espiritual será arruinado num momento de fúria. Deve-se, pois, controlar todos os três.

Neste mundo, pode haver apenas uma boa pessoa em cada dez. De cada dez boas pessoas, pode haver apenas uma que tenha amor a Deus. De cada dez pessoas que tenham amor a Deus, pode haver apenas uma que queira alcançar a Divindade. De cada dez pessoas que queiram alcançar a Divindade, pode haver apenas uma que está sempre pronta a obedecer às ordens de Deus. Somente quem obedece às ordens de Deus é redimido. Não adianta empreender práticas espirituais sem obedecer às ordens de Deus.

Hoje em dia, todos desejam a felicidade sem entenderem o que ela significa. A verdadeira felicidade consiste em não se ter desejos. O desejo é a causa da miséria. Um homem rico pode não carecer de dinheiro, alimento ou outros confortos materiais, mas, ainda assim, pode não ter paz e felicidade. Os objetos materiais podem prover conforto físico, mas não a paz mental. O dinheiro pode dar reputação, mas não respeito. Pode-se ter muitos empregados, mas eles não são amigos. Todos eles servem somente por obrigação, não por amor. Há somente um verdadeiro amigo, que está sempre com vocês, em vocês e em torno de vocês - Ele é Deus. Enquanto há água no tanque, milhares de rãs se juntam, próximas a ele. Mas, uma vez que o tanque esteja seco, nem uma única rã será vista nas proximidades.

Da mesma forma, enquanto vocês são ricos e em posição de autoridade, todos agem como seus amigos, mas, uma vez que vocês tenham perdido sua posição e dinheiro, aqueles que se diziam amigos se afastarão, sem ao menos se preocupar em dizer adeus.

Doces Palavras, o Melhor Remédio

Neste mundo, nada é permanente. Somente o princípio do amor em seus corações é permanente. Somente o amor pode ganhar os corações das pessoas. Se vocês tiverem amor internamente, o mundo inteiro estará com vocês. Qual a razão pela qual tantas pessoas, de tantos países, se reúnem aqui? Há algo aqui que não existe em seus países, em suas cidades ou em suas famílias: é o amor todo-abrangente. Somente por meio do amor vocês podem estabelecer relação íntima com os outros. Os corações privados de amor são como terras improdutivas. Deve haver amor no campo do coração humano. As *Gopikas* oravam a Krishna assim: “*Ó Krishna, toque Sua flauta, para que as sementes de Amor germinem nos campos infrutíferos de nossos corações, e faça com que a chuva de amor e os rios de amor fluam incessantemente.*” (Poema em Têlugo).

O Amor sempre doa e nunca recebe. Tal Amor altruístico tem a ver somente com Deus. Vocês se reuniram aqui para terem a experiência desse Amor. Ninguém lhes enviou qualquer convite. Foi somente o Amor que os trouxe aqui. O que é que Eu lhes estou dando? Quando apenas lhes pergunto: “*Quando você veio?*”, vocês ficam em êxtase. Há muita doçura, até mesmo nas palavras que Eu pronuncio. Vocês também deveriam aprender a falar suave e docemente. “*Vocês não podem agradar sempre, mas vocês podem sempre falar agradavelmente.*” Palavras ásperas são como bombas atômicas. Quando alguém visite suas casas, mesmo que vocês não lhe ofereçam nada para comer, pelo menos falem com essa pessoa doce e suavemente. Isso pode até mesmo saciar a fome dela. Ao invés disso, se vocês falam de maneira áspera, isso não só irá aumentar a fome dela como também irá entristecê-la.

*A caridade é o verdadeiro ornamento para a mão.
A verdade é o verdadeiro ornamento para o pescoço.
Ouvir textos sagrados é o verdadeiro ornamento para as orelhas.
Qual a necessidade de qualquer outro ornamento?*

(Verso em Sânscrito)

Vocês não deveriam ter o sentimento de que somente o seu país deva ser feliz. Vocês deveriam rezar pelo bem-estar do mundo inteiro: *Loka Samastha Sukhino Bhavanthu*. Deixem todas as pessoas e todos os países serem felizes. Somente quando tiverem esses sentimentos sem fronteiras, é que vocês serão respeitados. Ninguém os respeitará se seu comportamento e palavras não forem adequados.

Estudantes! Tentem entender o que é a vida humana. Os *Upanishads* declaram que a vida humana é a mais valiosa. Não é fácil entender a qualidade divina imanente no homem. Todas as formas e todos os poderes estão no homem. O homem pensa que o ouro e o diamante são os mais valiosos, mas, na verdade, é o homem que lhes dá valor. “*Os homens são mais valiosos do que todas as riquezas do mundo.*” Assim, não desperdicem tão preciosa vida humana.

Sábios antigos, como Vasishta, trabalharam muito duro de maneira a santificar suas vidas. Por que Vasishta reuniu-se à corte de Dasaratha³? Um dia, o próprio Vasishta explicou isso a Dasaratha, com as seguintes palavras: “*Ó rei, vim até Vós não porque sois rico e poderoso, mas porque o próprio Senhor Narayana nascerá como seu filho. Quero santificar minha vida em Sua companhia.*” Vasishta sempre costumava pensar na divindade. Dessa forma, ele era denominado *Brahmarishi*⁴, enquanto ViSwamitra era chamado somente de *Rajarishi*⁵, pois estava repleto de qualidades Rajásicas. Apesar de repetidos esforços, ViSwamitra não pôde obter a denominação que Vasishta conseguiu. Então, desenvolveu ódio contra Vasishta. Devido a esse ódio, ViSwamitra perdeu todos os seus poderes. Vocês todos sabem que Durvasa, um dos grandes *Rishis* (sábios), também tinha, em si, a má qualidade da raiva. Mesmo que procurassem com uma tocha, vocês não encontrariam, nele, nem mesmo um traço de amor. De que adianta se ter a denominação de *Maharishi* (grande sábio), quando não se possui um traço de amor ou paz? Somente alguém com palavras doces e ações sagradas pode ser chamado de um verdadeiro *Maharishi*.

³ O pai do Avatar Rama.

⁴ Conhecedor de Deus (Sábio de *Brahma*)

⁵ Um sábio com qualidades associadas à atividade da matéria (*rajas*).

A Índia pôde progredir nos tempos antigos por causa dos santos e almas nobres. Apesar das repetidas invasões externas, este país não pôde ser desestabilizado, por causa da grandiosidade de seu poder espiritual. De maneira a preservar e sustentar a forte base espiritual construída pelos santos e almas nobres, temos que cultivar os valores humanos, tais como a Verdade, a Retidão, a Paz, o Amor e a Não-violência. Se vocês protegerem esses valores, eles, por sua vez, protegerão vocês. Se vocês protegerem o *Dharma*, serão protegidos pelo *Dharma*. Similarmente, se vocês destruírem o *Dharma*, serão destruídos pelo *Dharma*.

O Amor é a sua verdadeira forma. Somente através do Amor vocês podem alcançar qualquer coisa. Não há necessidade de procurarem por Deus, nem necessidade de empreenderem qualquer prática espiritual. “*O Amor é Deus, Vivam em Amor.*” Sem gastarem uma moeda e mesmo sem saírem de casa, vocês podem alcançar a liberação. Como? É somente através do Amor. Assim sendo, desenvolvam Amor.

Manifestações do Amor Divino!

Não tenham ódio de ninguém. Comecem amando até mesmo aqueles que os tratam mal. É somente pelo Amor que vocês podem transformá-los. Amando-os mais e mais, vocês podem alcançar o alívio da dor imposta pelas palavras ásperas proferidas por eles. Palavras ásperas são como flechas afiadas que penetram profundamente no coração. Não há remédio neste mundo que possa curá-los da dor imposta pelas palavras ásperas. Quando vocês são atingidos com as flechas das palavras ásperas, em retorno falem docemente, suavemente, com Amor. Este é o melhor remédio; dá alívio rápido. Qualquer doença incurável pode ser curada com Amor.

O Amor Está Além das Palavras

Qual é a causa da doença? É a tensão mental, que é criação do próprio homem. A tensão dá lugar à raiva, e os dois juntos arruinam o homem. Se vocês querem encher com leite uma xícara, que já está completa com água, o que vocês têm que fazer? Vocês têm que jogar fora a água e, então, encher a xícara com leite. Do mesmo modo, removam todos os pensamentos e sentimentos maus de seus corações e, então, preencham-nos com amor:

*“Comecem o dia com Amor
Preencham o dia com Amor
Passem o dia com Amor
Terminem o dia com Amor
Este é o caminho para Deus.”*

Vocês podem desenvolver o Amor em si próprios ao compartilhá-lo com os outros. O Amor nunca diminui: ele é eterno e doce como o néctar. Certa vez, Narada perguntou a Narayana se existia algo mais doce que o néctar. Narayana respondeu: “*O Amor é mais doce que o néctar.*” Vocês podem até mesmo se sentir enjoados de tanto beberem néctar, mas isso não acontece com relação ao Amor. Quanto mais vocês o saboreiam, mais vocês o pedem. Primeiro, removam toda a imundície (más qualidades) em vocês. Tão logo o bezerro nasce, a vaca remove toda a imundície de seu corpo, lambendo-o repetidamente, e depois o alimenta. Quando um “animal” (*Pashu*) tem, em si, tanto Amor para dar ao seu rebento, vocês podem, então, muito bem imaginar o Amor de “Deus” (*Pashupati*) para com a Sua criação. O Amor não pode ser expressado em palavras. Narada disse: “*O Amor não pode ser descrito em palavras.*”

As pessoas pensam que Narada se comprazia em criar diferenças, mas essa é uma visão errada. Sim, ele foi alguém “que provocava divergências entre pessoas amadas”, em sua juventude, mas, depois, percebeu seus erros, penalizou-se severamente e corrigiu-se. Ao final, tornou-se um grande professor. Foi Narada quem juntou *Nara* (o homem) e *Narayana* (Deus). Ele trabalhou para conseguir a bem-aventurança e a remoção total da dor. Ele disse: “*O Atma, o Espírito, é Deus.*” É *Narayana* quem faz vocês esquecerem seu apego ao corpo e os torna extasiados com o Amor de Deus.

O Amor é o princípio de Deus. Tendo esse Amor em vocês, por que iriam sofrer? Por que vocês têm problemas? Na verdade, vocês não têm dificuldades nem ansiedades. Há somente bem-aventurança. Entretanto, como podem ter a experiência da bem-aventurança? Vocês têm que seguir o caminho do Amor. Por repetir, apenas, os nomes das comidas, a sua fome não será saciada. Vocês têm que usar as mãos e a boca para satisfazer o estômago. Do mesmo modo, vocês têm de falar palavras doces e praticar ações sagradas. Por meio dessas, vocês irão desfrutar da doçura da vida, e serão bem-aventurados.

Todos são filhos da imortalidade. Todos vocês são encarnações da Bem-aventurança. Os *Upanishads* dizem que o homem é “Aspirante à Bem-aventurança”. Desde que ele emergiu da Bem-aventurança, ele quer retornar à sua origem. Assim como o peixe, nascido da água, sempre quer viver na água, assim também o homem, nascido da Bem-aventurança, sempre busca a Bem-aventurança, onde quer que esteja, e em tudo que faça. Até que ele retorne à sua origem, o homem não tem repouso de maneira alguma. Ele está sempre cansado, pois não pode encontrar Bem-aventurança neste mundo. Por isso, a Gita diz: “*Tendo recebido esta vida humana triste e transitória, adore-Me constantemente*”⁶. Vocês podem engajar-se em suas atividades diárias; não há necessidade de renunciarem aos empregos e negócios; porém, mantenham suas mentes em Deus, sempre. Somente assim, poderão obter paz e felicidade. Depois de saborearem o mel, podem dizer que ele é amargo? Vocês, na verdade, não tiveram a experiência da Bem-aventurança. Uma vez que vocês tenham a experiência da Bem-aventurança Divina, suas mentes nunca mais ansiarão por prazeres mundanos. Assim, tentem ter a experiência dessa Bem-aventurança, que está em seu interior. A Bem-aventurança é a sua origem; a Bem-aventurança é o seu alento, e a Bem-aventurança é a sua vida. E ela está ali, com Deus. Sejam bem sucedidos, atinjam a Divindade e desfrutem da Bem-aventurança Divina.

Bhagavan concluiu Seu Discurso com o Bhajan “Govinda Krishna Jai, Gopala Krishna Jai...”

Publicação em Português: Eterno Condutor - Vol. 1 - Número 2 - 12/1999

Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 42 - Número 2 - 2/1999

⁶ *Anithyam Asukham Lokam, Imam Prapya Bhajasva Mam*